

# Diário do Acionista

ANO V • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sábado, domingo e segunda-feira, 19, 20 e 21 de junho de 2021 • Nº 1092 • R\$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

**Arnaldo Niskier**

A guerra sem futuro

PÁGINA 4

**CPI DA COVID**

## Queiroga, Pazuello, Ernesto e outros 11 serão investigados

FOLHAPRESS



Relator da CPI da Covid, o senador Renan Calheiros (MDB-AL) divulgou uma lista com os nomes de 14 pessoas que passarão a partir de agora à condição de investigados pela comissão, incluindo o ministro Marcelo Queiroga (Saúde)(foto), diretores da pasta, ex-ministros e membros do gabinete paralelo. Renan também acrescentou que a comissão está analisando os limites da atuação do colegiado para verificar se será possível juridicamente investigar o

presidente Jair Bolsonaro. Se for constatado que há competência da comissão, o relator defende que o presidente seja investigado e que poderá ser responsabilizado. O ofício com os nomes dos investigados foi encaminhado na manhã desta sexta-feira para o presidente da CPI, senador Omar Aziz (PSD-AM). Na lista dos investigados, estão os ex-ministros Eduardo Pazuello (Saúde)(foto) e Ernesto Araújo (Relações Exteriores). PÁGINA 3

**GASTANÇA**

## Exército quer gastar R\$ 4 milhões com game

Enquanto o Ministério da Defesa alerta para o risco de sucateamento das Forças Armadas por falta de verba, o Exército Brasileiro aprovou o gasto de R\$ 3,9 milhões para fazer um game. O Missão Verde-Oliva, cuja existência foi revelada pelo jornal Folha de S.Paulo há um ano, visa popularizar os militares entre os jovens consumidores de jogos eletrônicos, um mercado de 76 milhões de pessoas que movimenta quase R\$ 10 bilhões por ano no país. Questão de prioridades à parte, há um problema adicional: o valor, que é o dobro do que a Defesa gastou com apoio à presença brasileira na Antártica e equivale ao aplicado em pesquisa aeroespacial em 2020, não é suficiente para fazer um produto viável. "A sensação é de que o investimento é um risco enorme. PÁGINA 2

**ENEM**

## PSOL pede que MP investigue criação do 'tribunal ideológico'

PÁGINA 3

**CÂMARA**

## Reforma tira da Receita Federal poder de legislar sobre tributação

PÁGINA 2

**STM**



## General do STM e aliado de Bolsonaro diz que brasileiro não sabe votar

Em entrevista à revista Veja, o general Luís Carlos Gomes Mattos (foto), 73, presidente do STM (Superior Tribunal Militar), defende o presidente Jair Bolsonaro e, quando questionado sobre a candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao Palácio do Planalto, afirma que o brasileiro precisa saber votar. "Vivemos em um Brasil que tem a sua democracia consolidada, onde os Poderes e as instituições vêm cumprindo o seu papel. Exerceremos o direito democrático do voto e, certamente, prevalecerá a vontade da população brasileira. O povo brasileiro tem de saber votar." Mais à frente na entrevista, quando questionado sobre a candidatura ao Planalto do ex-presidente petista, o general afirma: "Repito: o brasileiro precisa saber votar". PÁGINA 3

### INDICADORES

IBOVESPA: -0,93% / 128.057,22 / -1.202,77 / Volume: 34.663.572.970 / Quantidade: 4.166.467				Bolsas no mundo		Salário mínimo	R\$ 1.100,00	IGP-M	4,10% (mai.)	EURO turismo	Compra: 6,0316	Venda: 6,2116									
Maiores Altas			Maiores Baixas			Mais Negociadas			Fechamento		%	Ufir	R\$ 3,7053	IPCA	0,83% (mai.)	DÓLAR Ptax - BC	Compra: 5,0353	Venda: 5,0359			
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Dow Jones	33.823,45	-0,62	Taxa Selic (16/06)	4,25%	0,16	até o dia 17/jun	DÓLAR comercial	Compra: 5,0220	Venda: 5,0226			
BANCO INTER UNT N2	69,29	+5,35	+3,52	BRASKEM PNA N1	53,84	-5,38	-3,06	VALE ON NM	105,90	-2,08	-2,25	NASDAQ Composite	14.161,35	+0,87	Poupança (18/6)	0,20%	BM&F/grama	R\$ 284,01	DÓLAR turismo	Compra: 5,0140	Venda: 5,1940
MAGAZ LUIZA ON NM	21,31	+4,92	+1,00	SID NACIONALON	40,30	-4,95	-2,10	PETROBRAS PN N2	28,13	-3,47	-1,01	Euro STOXX 50	4.157,13	+0,12	TR (prefixada) (29/8/2017)	0,0098	Compra: 5,9777	Venda: 5,9783			
LOCARWEB ON NM	27,35	+4,79	+1,25	PETRORIO ON NM	19,14	-4,54	-0,91	ITAUUNIBANCO PN N1	32,90	-1,17	-0,39	CAC 40	6.666,26	+0,20							
PETROBRAS BRON NM	27,20	+2,95	+0,78	GERDAU PN N1	29,00	-3,78	-1,14	B3 ON NM	17,17	+1,54	+0,26	FTSE 100	7.153,43	-0,44							
VIAREJO ON NM	15,06	+2,59	+0,38	GERDAU MET PN N1	13,44	-3,66	-0,51	BRADESCO PN N1	27,96	-0,43	-0,12	DAX	15.727,67	+0,11							

**Economia****MERCADOS**

## Ação da Eletrobras sobe 10% com aprovação de privatização no Senado

JÚLIA MOURA/FOLHAPRESS

As ações da Eletrobras dispararam nesta sexta-feira, após a aprovação no Senado da MP (medida provisória) que abre caminho para a privatização da estatal.

As ações ordinárias (com direito a voto) da companhia fecharam em alta de 5,98% e as preferenciais (sem direito a voto) subiram 5,94%. Na máxima, os papéis chegaram a saltar mais de 10%.

No setor, Cesp (Companhia Energética de São Paulo) subiu 1,38% na sessão e AES Brasil teve leve queda de 0,28%. As elétricas têm sofrido desvalorizações na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) nos últimos meses devido à seca. Desde o início de abril, a Cesp recua 12,9% e a AES Brasil, 15,88%.

Já a Vale avançou 3,01% neste pregão após anúncio sobre pagamento de dividendos. O conselho de administração da mineradora aprovou na

quinta a distribuição de R\$ 2,177096137 por papel, destacando que a medida não tem relação com o dividendo a ser regularmente pago em setembro deste ano.

Com a valorização da Eletrobras e Vale, o Ibovespa fechou em leve alta de 0,27%, a 128.405,35, mas acumulou a segunda semana seguida de queda, com declínio de 0,8%.

A pressão de baixa nesta sessão veio principalmente de bancos como Itaú Unibanco e Bradesco, que caíram 1,82% e 1,29% (ação preferencial), respectivamente.

O índice Dow Jones caiu 1,58%, enquanto o S&P 500 perdeu 1,31%. O índice de tecnologia Nasdaq recuou 0,92%.

**DÓLAR**

O dólar fechou em alta de 0,93%, a R\$ 5,071, nesta sexta, depois de chegar a operar abaixo de R\$ 5 durante o pregão, a R\$ 4,983. O dólar turismo está a R\$ 5,233.

**GASTANÇA**

## Exército quer gastar R\$ 4 milhões com game

IGOR GIELOW/FOLHAPRESS

Enquanto o Ministério da Defesa alerta para o risco de sucateamento das Forças Armadas por falta de verba, o Exército Brasileiro aprovou o gasto de R\$ 3,9 milhões para fazer um game.

O Missão Verde-Oliva, cuja existência foi revelada pelo jornal Folha de S.Paulo há um ano, visa popularizar os militares entre os jovens consumidores de jogos eletrônicos, um mercado de 76 milhões de pessoas que movimentam quase R\$ 10 bilhões por ano no país.

Questão de prioridades à parte, há um problema adicional: o valor, que é o dobro do que a

Defesa gastou com apoio à presença brasileira na Antártica e equivale ao aplicado em pesquisa aeroespacial em 2020, não é suficiente para fazer um produto viável.

"A sensação é de que o investimento é um risco enorme. Não há como construir um jogo com qualidade gráfica realística AAA (padrão-ouro do mercado). O escopo, utilizando um orçamento limitado como este, é também limitado", diz Thiago Freitas.

Ele preside a Kokku, estúdio recifense que se tornou a sensação do mercado de games brasileiro. Como já havia avaliado no ano passado, para começar a brincadeira seriam necessários

cerca de R\$ 15 milhões, e ainda assim com expectativas baixas de resultado.

Na portaria do Estado-Maior do Exército de 25 de maio que regulou o plano, o objetivo é ter a licitação com uma empresa nacional completada até o fim de 2021, para evitar que o valor separado para este ano, R\$ 875 mil, caia na rubrica de restos a pagar da Força e se perca.

O plano prevê gastos de R\$ 1,4 milhão em desenvolvimento em 2022 e outros R\$ 1,1 milhão em 2023. A partir daquele ano, o suporte ao projeto custaria R\$ 263 mil, valor que cai a R\$ 66 mil em 2024, R\$ 58 mil em 2025 e R\$ 55 mil, em 2026.

Há também outra indicação

de fragilidade inicial do projeto. Segundo a portaria, apenas os valores de 2021 estão garantidos em orçamento.

"Para os demais anos, o chefe do Centro de Comunicação Social do Exército deverá buscar possíveis parcerias com as empresas estratégicas de defesa para a viabilização de patrocínio", diz o texto.

Segundo um oficial com conhecimento do assunto, com as dificuldades atuais do setor, há uma boa chance de que os R\$ 875 mil iniciais sejam gastos e o projeto, engavetado. Não é muito ante o universo do orçamento militar superior a R\$ 100 bilhões anuais, mas sinaliza falta de coordenação, na sua opinião.

**CÂMARA**

## Reforma tira da Receita poder de legislar sobre tributação

DANIELLE BRANT/FOLHAPRESS

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou nesta sexta-feira que, após a reforma tributária, a Receita Federal não terá mais o poder de regulamentar e soltar resoluções que legislem sobre o tema.

Lira participou de uma videoconferência sobre reforma tributária promovida pela diretoria da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo).

Na conversa, ele disse que teve uma reunião com a Receita Federal para tratar do tema. "A Receita não pode e não vai continuar com o poder de regulamentar, de soltar resoluções que

fiquem legislando em cima da nossa legislação tributária, que é muito mais difícil", afirmou.

"Eles não gostaram, mas vão receber essa determinação de lei, através de PEC (Proposta de Emenda à Constituição), que é proibido", continuou.

"Eles vão ter que interpretar a lei tributária que nós aprovamos, e não criar um código com 2.000, 3.000 resoluções a cada ano, para enlouquecer um sistema que aí é onde pesa na parte contábil de cada empresa, é você fazer uma prestação, é você fazer o pagamento dos seus impostos e ao final você não ter certeza se vai ser autuado ou não, porque a próxima resolução vai alterar esse quadro."

**CONGRESSO**

## Governo adia entrega de projeto sobre Imposto de Renda

DANIELLE BRANT/FOLHAPRESS

O governo adiou para a próxima quarta-feira a entrega do projeto que muda o Imposto de Renda para pessoas físicas, jurídicas e que trata de dividendos, informou nesta sexta-feira o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL).

Lira participou na manhã desta sexta de uma videoconferência sobre reforma tributária promovida pela diretoria da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo).

O deputado afirmou que esperava que o projeto que trata do Imposto de Renda de pessoa física, jurídica e dividendos fosse entregue pelo gover-

no nesta semana.

"Não veio, isso foi postergado para a próxima quarta-feira", disse. "Ainda precisamos de ajuste entre Casa Civil, entre Ministério da Economia e presidente da república para que o projeto tenha limitações, tenha um enquadramento", afirmou Lira, ressaltando que a intenção é não distorcer a arrecadação nem aumentar impostos.

Lira indicou que ainda não houve acordo sobre a progressão da tabela de Imposto de Renda de pessoa física, jurídica e dividendos. "A gente tem que partir da máxima de que não é justo que quem ganhe menos pague mais e quem ganhe mais pague menos", disse.

**PARALISAÇÃO**

## Entidade de caminhoneiros marca nova greve para 25 de julho

O CNTRC (Conselho Nacional do Transporte Rodoviário de Cargas) convocou caminhoneiros de todo o país para uma paralisação a partir de 25 de julho.

O presidente do conselho, Plínio Dias, disse ao jornal Folha de S.Paulo que a categoria está se mobilizando neste mês para uma greve por tempo indeterminado.

"Os caminhoneiros já estão se mobilizando pois os combustí-

veis estão levando 70% dos fretes e o presidente da Petrobras não fez nada ainda pra acabar com esse PPI (Política de Preço de Paridade de Importação) para baixar os combustíveis", afirmou.

A data foi escolhida por ser o dia de São Cristóvão, padroeiro da categoria.

Em nota divulgada na quinta-feira, a entidade, que diz representar sindicatos, associações e

cooperativas de caminhoneiros em mais de 20 estados brasileiros, critica a política de preços praticada pela Petrobras.

"O CNTRC lembra que os reajustes nos preços dos combustíveis promovidos pela Petrobras, sem explicações adequadas, ferem inclusive determinações do CDC (Código de Defesa do Consumidor)", diz em nota. "Simultaneamente aumentam os preços e

nos apresentam a conta".

A entidade também reclama na nota de que não tem tido interlocução com o presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, e com o presidente Jair Bolsonaro.

"Publicamos então carta aberta ao Presidente da República Jair Messias Bolsonaro mostrando nossos problemas (e do povo brasileiro) sem qualquer resposta até o momento".

**EXPORTAÇÕES**

## Organizações pressionam europeus para proibir venda de armas ao Brasil

PATRÍCIA CAMPOS MELLO/FOLHAPRESS

Organizações da Suíça, da Alemanha e do Brasil se uniram para pressionar governos e fabricantes de armas europeus para deixarem de exportar armamentos para o Brasil.

A Terre des Hommes Schweiz e a Terre des Hommes da Alemanha, em parceria com o Instituto

Sou da Paz, estão enviando para governos e parlamentares europeus, além de organizações da sociedade civil, um relatório sobre o uso de armas europeias no Brasil e violações de direitos humanos e pedindo critérios mais rígidos na exportação para o país.

A ideia é semelhante à pressão de organizações e parlamentares sobre multinacionais europeias para que deixem de comprar de

fornecedores brasileiros que não consigam garantir produtos provenientes de cadeias de fornecimento livres de desmatamento.

"Queremos sensibilizar o público alemão, especialmente os políticos e o governo, sobre a dimensão da violência no Brasil em geral e por parte da polícia", diz Ralf Willinger, pesquisador do Terre des Hommes. "Nosso objetivo é que a Alemanha suspenda

todas as exportações de armas para o Brasil por causa das graves violações de direitos humanos por instituições estatais e das fragilidades de controles de arsenais e do mercado de armas."

Segundo dados do Instituto Internacional Estocolmo para Pesquisas sobre a Paz (Sipri, na sigla em inglês), a Alemanha é um dos principais exportadores de armas para o Brasil.

**MONTADORA**

## Após fechar fábrica em Camaçari, Ford indeniza Bahia em R\$ 2,15 bi

EDUARDO SODRÉ/ FOLHAPRESS

Cinco meses após encerrar a produção de veículos no Brasil, a Ford pagou nesta sexta-feira uma indenização de R\$ 2,15 bilhões ao Governo do Estado da Bahia.

O valor se refere a um termo aditivo de contrato firmado em 2014, quando a montadora se

comprometeu a realizar investimentos no complexo industrial de Camaçari em contrapartida a incentivos fiscais e financiamento a capital de giro.

A fábrica foi fechada em janeiro, logo após a fabricante anunciar que encerraria a produção de automóveis no Brasil. A unidade baiana montava os modelos Ka e EcoSport, que

eram os carros mais vendidos da empresa no Brasil.

"Com a decisão da Ford por fechar o complexo em definitivo, estes benefícios foram o parâmetro das negociações para se chegar ao valor da indenização devida pela empresa, acrescido de correção monetária", diz o governo da Bahia, em nota.

O valor faz parte do conjunto

de despesas geradas pelo fechamento das fábricas e demissão de funcionários - alguns acordos já foram fechados, mas ainda há alguns em andamento.

A Ford prevê um impacto de aproximadamente US\$ 4,1 bilhões em despesas não recorrentes, divididos em cerca de US\$ 2,5 bilhões em 2020 e US\$ 1,6 bilhão em 2021.

**Diário do Acionista**

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

São Paulo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908  
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002  
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-ClaroRua Olímpíadas, 205 - 4º andar  
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000  
Tel.: (11) 2655-1899**Administração - Redação**

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

ACESSE NOSSO SITE

## CPI DA COVID

# Queiroga, Pazuello, Ernesto e outros 11 serão investigados

RENATO MACHADO E JULIA CHAIB/FOLHAPRESS

Relator da CPI da Covid, o senador Renan Calheiros (MDB-AL) divulgou uma lista com os nomes de 14 pessoas que passarão a partir de agora à condição de investigados pela comissão, incluindo o ministro Marcelo Queiroga (Saúde), diretores da pasta, ex-ministros e membros do gabinete paralelo.

Renan também acrescentou que a comissão está analisando os limites da atuação do colegiado para verificar se será possível juridicamente investigar o presidente Jair Bolsonaro. Se for constatado que há competência da comissão, o relator defende que o presidente seja investigado e que poderá ser responsabilizado.

O ofício com os nomes dos investigados foi encaminhado na manhã desta sexta-feira para o presidente da CPI, senador Omar Aziz (PSD-AM). Na lista dos investigados, estão os ex-ministros Eduardo Pazuello (Saúde) e Ernesto Araújo (Rela-

ções Exteriores).

O primeiro será investigado pelo atraso nas vacinas, por omissão na crise de oxigênio de Manaus no início do ano e também por suspeita de ter propagado a tese da imunidade de rebanho.

Já em relação a Ernesto a CPI quer apurar se ele foi omissivo na obtenção de insumos do exterior para produção de vacinas e se a linha ideológica que adotou no ministério pode ter colocado entraves nessas operações.

Renan afirmou que essa mudança na condição de algumas pessoas, passando de testemunhas para investigados, acentua um "momento importante da investigação".

O relator afirma que os membros da comissão já tiveram acesso a provas e indícios que justificam essa mudança de patamar das investigações. "É bom para a investigação e para a segurança jurídica dos investigados", disse.

A mudança de status abre caminho para o relator pedir o indiciamento de um investigado em seu relatório final, a ser votado pe-

la CPI. Ao mesmo tempo, dá garantias a essa pessoa, oferecendo transparência sobre sua condição e assim a possibilidade de exercer recursos de defesa.

Sob essa condição, ele não é mais obrigado a assumir o compromisso de falar a verdade perante a comissão, podendo mentir ou mesmo se manter calado, para evitar produzir provas contra si mesmo.

Além disso, podem ingressar com pedidos de habeas corpus junto ao STF (Supremo Tribunal Federal) para paralisar a investigação ou mesmo anular futuros depoimentos.

Renan citou em particular o caso do ministro Marcelo Queiroga. Justificou que sua inclusão ao afirmar que o primeiro depoimento dele à comissão foi "pífio" e "ridículo".

"Colocamos o ministro Queiroga, atual ministro, que teve uma participação pífia e ridícula na comissão parlamentar de inquérito. Em seu primeiro depoimento, tentou dizer que teria a autonomia que faltou a [Nelson]

Teich e (Luiz Henrique) Mandetta. Os fatos mostraram o contrário", afirmou.

O relator também justificou a inclusão pelo fato de ter adquirido lotes de vacinas 20% mais caros que contratos anteriores e, em diálogo com a Organização Mundial de Saúde, defendido o tratamento precoce.

Renan e o vice-presidente da comissão, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), também criticaram duramente o presidente Jair Bolsonaro, que defendeu em transmissão ao vivo um dia antes que a imunização pela infecção é mais efetiva do que a vacina contra a Covid-19.

Renan chegou a chamar o presidente de "louco" que "todo dia atenta contra a vida dos brasileiros".

Randolfe afirmou que apresentou requerimento para convocar diretores do Facebook e do Youtube para explicar por que essas transmissões não sofrem sanções. "Por muito menos, o senhor Donald Trump foi banido das redes sociais".

## STM

# General diz que brasileiro não sabe votar e elogia Bolsonaro

Em entrevista à revista Veja, o general Luís Carlos Gomes Mattos, 73, presidente do STM (Superior Tribunal Militar), defende o presidente Jair Bolsonaro e, quando questionado sobre a candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao Palácio do Planalto, afirma que o brasileiro precisa saber votar.

"Vivemos em um Brasil que tem a sua democracia consolidada, onde os Poderes e as instituições vêm cumprindo o seu papel. Exerceremos o direito de-

mocrático do voto e, certamente, prevalecerá a vontade da população brasileira. O povo brasileiro tem de saber votar."

Mais à frente na entrevista, quando questionado sobre a candidatura ao Planalto do ex-presidente petista, o general afirma: "Repito: o brasileiro precisa saber votar".

Na entrevista à revista, o general saiu em defesa do colega de farda e também general Eduardo Pazuello, ex-ministro da Saúde de Bolsonaro e um dos principais alvos da CPI da Covid

no Senado.

"Pazuello foi muito preciso e objetivo nas respostas (à CPI). Não sei se eu seria. Na minha opinião, ele não vai ser acusado de nada. E, se acontecer, isso não vai abalar as Forças Armadas. Eu conheço o general Pazuello. Não tenho dúvidas da competência e honestidade dele. Quebraram o seu sigilo. A família do Pazuello é rica. Ele não está no Exército por necessidade, está por gosto."

O general Mattos também fez elogios a Bolsonaro e disse que

não existe ameaça de ruptura institucional.

"O presidente Bolsonaro é um democrata, fala com o palavrado do povo, mas nada disso com a intenção de quebrar as estruturas, destruir as instituições, dar um golpe."

E continua: "Houve alguma acusação de corrupção contra o presidente Bolsonaro? Ele se elegeu para combater a corrupção. E de todas as maneiras estão tentando atribuir alguma coisa a ele e não conseguiram até agora".

## STF

## Marco Aurélio adia saída e diz que sucessor não pode ter paixões



ABRASIL

O ministro Marco Aurélio Mello, do STF (Supremo Tribunal Federal), afirmou que mudou a data de sua aposentadoria do cargo. Ele havia anunciado que deixaria a corte no dia 5 de julho, mas nesta sexta-feira enviou um ofício ao presidente do tribunal, Luiz Fux, pedindo para adiar seu afastamento para o dia 12 de julho, quando completará 75 anos.

"Cheguei à conclusão de que não deveria virar as costas à cadeira antes da idade limite (para permanecer no serviço público), por isso disse que esperaria um indécimo hora para, aí sim, implementados os 75 anos, deixar a capa de julgador que eu busquei, nesses anos, honrar", disse Marco Aurélio

## ENEM

# PSOL pede que MP investigue criação de 'tribunal ideológico'

PAULO SALDAÑA/FOLHAPRESS

A liderança do PSOL na Câmara solicitou ao Ministério Público Federal investigação urgente sobre o plano do governo Jair Bolsonaro de criar uma espécie de "tribunal ideológico" para avaliar quais questões poderão ser usadas no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio).

Os parlamentares também querem convocar o ministro da Educação, pastor Milton Ribeiro, para esclarecer a iniciativa na Câmara.

O jornal Folha de S.Paulo revelou que o Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) tem pronta uma portaria que estabelece uma instância permanente de análise ideológica dos itens das avaliações da educação básica. O documento prevê veto a "questões subjetivas" e atenção a "valores morais".

A área técnica do Inep se posicionou contrária à criação de uma nova instância por já haver processos técnicos consistentes de elaboração e escolha dos itens.

Nesta sexta-feira, a liderança do PSOL na Câmara encaminhou pedido de investigação ao Subprocurador-Geral da República Carlos Alberto Vilhena, com base nas revelações da Folha de S.Paulo. O comunicado ressalta os princípios constitucionais de legali-

dade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, e que violações configuram improbidade administrativa.

"As instituições não podem permitir que os vieses autoritários e antidemocráticos da gestão à frente do Poder Executivo Federal contaminem a gestão pública através de censuras e aparelhamentos", diz ofício, assinado pela líder da legenda na casa, Taliria Petrone (RJ), e pelos outros oito integrantes da bancada.

No requerimento de convocação do ministro, apresentado à Comissão de Educação da Câmara, os parlamentares afirmam que é grave o ato planejado pelo governo.

"Indica afronta ao fundamento constitucional do pluralismo político, ao direito à livre expressão do pensamento, à vedação a toda e qualquer censura de natureza política ideológica e artística, bem como aos princípios que regem o ensino no Brasil", diz o requerimento, que ainda será analisado pelo colegiado.

Questionado, o governo não respondeu.

O plano de criar uma comissão de revisões ideológicas surge após o ministro afirmar, em audiência na Câmara no dia 9 de junho, que havia desistido de conferir pessoalmente as questões do Enem. Aos congressistas, ele não citou, no entanto, que haveria uma nova

instância de análise das questões.

"Em face da repercussão negativa de sua declaração, o ministro chegou a anunciar um recuo, abrindo mão de um direito que jamais teve", diz o requerimento do PSOL.

A Folha de S.Paulo teve acesso à minuta do texto do Inep, órgão ligado ao MEC (Ministério da Educação) e responsável pelo Enem e outras avaliações. A publicação oficial da portaria está prevista para os próximos dias – o tema é tratado com urgência por decisão do ministro Milton Ribeiro.

A iniciativa já foi rejeitada internamente pelos técnicos do Inep. Nota técnica obtida pela reportagem da Folha de S.Paulo ressalta que já há um longo processo de elaboração das questões: são ao menos sete etapas de revisão.

A minuta aponta que a nova comissão será formada pelo presidente do Inep (cargo hoje ocupado por Danilo Dupas Ribeiro), o diretor de Avaliação da Educação Básica e outros dois integrantes externos por cada área avaliada pela prova. Esses participantes externos serão escolhidos pela própria secretaria do Inep.

Servidores do instituto estão apreensivos com o perfil dos membros e veem como único objetivo do governo o controle ideológico da prova.

## Covid-19

# Secretaria escalona vacinação para público entre 18 e 49 anos

PATRICIA PASQUINI/FOLHAPRESS

A SMS (Secretaria Municipal de Saúde) de São Paulo divulgou o calendário com as datas de vacinação contra a Covid-19 para os grupos entre 18 e 49 anos.

A medida é uma forma de evitar filas nos postos e, assim, gerar possíveis aglomerações.

Na segunda e terça-feira desta semana será feita uma repescagem para que todas as pessoas com 50 anos ou mais que não tomaram a vacina possam procurar os postos de saúde.

A SMS pede que as datas sejam respeitadas, mas quem perder poderá tomar a vacina em outro dia. Antecipar a data não será permitido.

A previsão é que a população de São Paulo com 18 anos ou mais seja vacinada até 15 de setembro.

De acordo com o Programa Municipal de Imunizações, neste momento estão disponíveis os imunizantes da Pfizer, Coronavac e Oxford/AstraZeneca para a primeira dose de qualquer pessoa do grupo elegível.

Para gestantes e puérperas estão disponíveis exclusivamente os imunizantes da Pfizer e Coronavac.

Para a segunda dose, nesta fase da campanha, estão disponíveis Coronavac e Oxford/AstraZeneca.

Para tomar a vacina é necessário levar um documento de identificação com foto,

CPF, o cartão SUS (se tiver) e um comprovante de residência -obrigatório na capital paulista.

O comprovante de endereço no município de São Paulo pode ser apresentado de forma física ou digital.

Se não houver no próprio nome do município, serão aceitos em nome do cônjuge, companheiro, pais e filhos, desde que apresentado também um documento que comprove o parentesco ou estado civil (RG, certidão de nascimento, certidão de casamento ou escritura de união estável).

A secretaria orienta o preenchimento do pré-cadastro no site Vacina Já para agilizar o atendimento.

A SMS criou o site De Olho na Fila, que permite verificar se há fila no local que o município receberá o imunizante.

A partir desta sexta-feira, as doses remanescentes das vacinas contra a Covid-19 serão destinadas também às pessoas com idade superior a 18 anos sem comorbidades. A inscrição deverá ser feita na UBS (Unidade Básica de Saúde) mais perto de casa.

Até a manhã esta quinta-feira, a cidade de São Paulo aplicou 5.937.576 doses da vacina contra o coronavírus - 4.253.074 da primeira dose e 1.684.502 da segunda.

Os endereços dos postos podem ser encontrados na página da Secretaria Municipal da Saúde.

## SANTOS

# Menino de 11 anos morre ao cair de prédio

KLAUS RICHMOND/FOLHAPRESS

Um menino de 11 anos morreu nesta sexta-feira ao cair do nono andar de um duplex no bairro do Gonzaga, um dos mais populares de Santos, no litoral sul paulista. O corpo foi encontrado na rampa de acesso à garagem do edifício residencial. O caso foi registrado no 7º DP de Santos como morte suspeita.

O caso segue sob investigação, mas a polícia descarta, momentaneamente, a hipótese de homicídio. No apartamento estavam apenas o garoto e sua irmã, de 17 anos, ambos em aula virtual. O padrasto e a mãe do menino estavam fora de casa, trabalhando.

Em janeiro, em outro caso semelhante, um menino de cinco anos morreu ao cair do quinto andar de um prédio da vizinha Guarujá.

"Não existe nenhum sinal de luta ou briga. Ele estava online até por volta de 8h40, como faz rotineiramente. No intervalo entre uma aula e outra foi à parte superior do apartamento e caiu pelo único lugar onde não há tela, um vão pequeno, que possui somente um guarda-corpo", explicou o delegado Jorge Álvaro Gonçal-

ves Cruz à reportagem.

"A irmã não ouviu nada, estava com fones de ouvido. Só soube porque o porteiro interfonou. Era um menino saudável, que praticava esportes, e que não tinha nenhum registro de ordem emocional. O homicídio está, praticamente, fora de cogitação. Estamos buscando entender se foi uma queda acidental ou voluntária", complementou.

Os bombeiros e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) foram acionados, mas, quando chegaram ao local, somente constaram a morte da criança.

"O Samu foi acionado para esta ocorrência. Para dar mais agilidade ao início do atendimento, foi encaminhada uma motolância, além de uma ambulância com suporte de UTI. Porém, quando a equipe chegou ao local, a criança já tinha ido a óbito, não podendo ser realizada a sua remoção até que se conclua a investigação do caso pela polícia", explicou a prefeitura de Santos, em nota.

A polícia levou para análise um notebook, um celular e um pendrive, mas ainda não encontrou indícios que apontassem motivação externa para a ocorrência.

## Nota

## POLÍCIA PRENDE SUSPEITO DE AGREDIR ATENDENTE QUE PEDIU USO DE MÁSCARA NO INTERIOR DE SP

O ajudante de motorista Márcio Roberto Rodrigues, 45, suspeito de agredir a atendente de padaria Adriana Araújo, 38, após a mulher adverti-lo para que usasse a máscara de proteção contra a Covid-19 de maneira correta, foi preso na noite de quinta-feira passada, em Palmares Paulista, no interior de São Paulo. A agressão aconteceu no dia 11, em uma padaria no bairro Jardim União na cidade a 400 km de São Paulo. A vítima, que foi agredida com socos e chutes, teve hematomas no rosto e o braço esquerdo fraturado, tendo que passar por cirurgia para colocar placa. No dia das agressões, um boletim de ocorrência de lesão corporal foi registrado. Rodrigues respondia em liberdade. No entanto, no decorrer da investigação nesta semana, o delegado Pedro Luis de Senzi Carvalho reclassificou o crime como tentativa de feminicídio e solicitou ao Judiciário a prisão preventiva do suspeito.

## Arnaldo Niskier

Membro da Academia Brasileira de Letras, Doutor Honoris Causa da Unirio e Professor de História e Filosofia da Educação

### A guerra sem futuro

Lamentável a opinião do escritor angolano José Eduardo Agualusa, que confunde as coisas, tomando partido do Hamas, culpando o Estado de Israel pela beligerância. O cessar-fogo, mediado pelo Egito, encerrou 11 dias do mais recente combate, no qual mais de 250 pessoas foram mortas, a maioria delas em Gaza.

Tomando ares de profeta, Agualusa citou o dia 19 de julho de 2018, quando o Knesset aprovou Israel como uma "nação judaica" e o hebraico como única língua oficial, ele afirma que "nesse dia Israel começou a morrer". Comentário odioso e ofensivo, com pouquíssima chance de se tornar realidade, até mesmo pela falta da necessária credibilidade do seu autor, que conviveu em silêncio com a longa ditadura de Salazar.

O conflito Israel/Palestina é uma questão complexa. Não pode ser explicado em poucas linhas. Não é razoável pintar os judeus como opressores ou colonialistas. As coisas não são assim tão simples. Podemos discordar de ações do governo israelense sem condenar um povo inteiro.

E nem o Hamas sozinho representa a Palestina. É uma sofrida minoria étnica. Nos últimos desentendimentos, a partir de 10 de maio, em que morreram mais de 400 árabes, não houve o que muitos jornais proclamavam como uma guerra Israel versus Hamas. O Hamas não é um país regularmente constituído. É um grupo terrorista, infelizmente apoiado por grupos esquerdistas, embaralhando as coisas.

Devemos ser sinceros, proclamando dois direitos fundamentais: a existência, já consagrada, do Estado de Israel, e um futuro Estado da Palestina, desde que naturalmente os árabes se habituem com essa coexistência. Enquanto isso não for alcançado, por vias democráticas, estaremos sujeitos a surtos de violência, destruição e mortes, que infelizmente é o pior dos caminhos.

Nós, escritores, acreditamos que os livros são um território livre do pensamento. Mas o autor da *Teoria do esquecimento* não deveria esquecer jamais de que a literatura é um exercício permanente de colocar-se na pele do outro.

## CORONAVÍRUS

# Israel vai enviar 1 milhão de doses de vacinas à Autoridade Palestina

LUCAS ALONSO/FOLHAPRESS

Israel anunciou nesta sexta-feira que vai enviar ao menos 1 milhão de doses de vacinas contra a Covid-19 à Autoridade Palestina, como parte de um acordo de troca para impulsionar a campanha de imunização na região. O arranjo prevê que os palestinos devolvam o mesmo número de doses no final deste ano, à medida em que receberem seus próprios lotes de vacinas.

De acordo com um comunicado conjunto do gabinete do primeiro-ministro Naftali Bennett e dos ministérios israelenses da Saúde e da Defesa, o país vai transferir de 1 milhão a 1,4 milhão de doses da vacina fabricada pela Pfizer, cujo prazo de validade deve expirar em breve. O primeiro lote, com 100 mil doses, foi enviado já nesta sexta.

Segundo o anúncio, o envio só é possível porque o estoque de vacinas de Israel é suficiente para atender às necessidades imediatas do país, e os palestinos devem retribuir a entrega em setembro ou outubro.

"O coronavírus não reconhece fronteiras ou diferenças entre os povos", disse o ministro da Saúde israelense, Nitzan Horowitz, em uma publicação no Twitter. "Este importante movimento de troca de vacinas é do interesse de todos. Espero que este movimento leve a uma maior cooperação entre Israel e nossos vizinhos palestinos em

outras áreas."

A ministra palestina, Mai al-Kaila, confirmou o acordo, mas disse que ele nasceu de uma negociação com a Pfizer. Segundo ela, a Autoridade Palestina deve receber 4 milhões de doses - aos quais está incluída a quantidade que Israel começou a enviar. Durante a negociação, Israel teria exigido que nenhuma das vacinas fosse enviada à Faixa de Gaza, região que atualmente é controlada pelo Hamas, facção radical que Israel considera terrorista e que protagonizou o conflito de 11 dias encerrado pelo acordo de cessar-fogo há um mês.

Ainda de acordo com a ministra, Israel também se opôs à ideia de que o contrato fosse assinado pelo Estado da Palestina - o reconhecimento do território como um Estado é uma das questões centrais nos conflitos entre palestinos e israelenses.

A campanha de vacinação em Israel segue em ritmo acelerado, e 59,49% de sua população recebeu as duas doses do imunizante contra o coronavírus, de acordo com dados do monitor Our World in Data, ligado à Universidade de Oxford.

O país, no entanto, tem recebido críticas e acusações de omissão por falta de esforços para garantir que os palestinos também tenham acesso à proteção - até agora, apenas 4,89% deles estão completamente vacinados. De acordo com o ministério da Saúde palestino, 436 mil

pessoas receberam pelo menos uma dose, e 260 mil, as duas. Em Israel, os números absolutos são, respectivamente, 5,49 milhões e 5,15 milhões.

## RÚSSIA

A propagação da variante delta do coronavírus em Moscou provocou um aumento expressivo de casos na capital da Rússia, o que obrigou as autoridades a adotarem nesta sexta-feira medidas para restringir os eventos públicos - entre elas, o fechamento de uma área para torcedores da Eurocopa.

A cidade registrou 9.056 novos casos confirmados de Covid-19 em 24 horas, um recorde desde o início da epidemia e o triplo do nível registrado há menos de duas semanas.

No total, a Rússia vai receber sete partidas da Eurocopa, todas na cidade de São Petersburgo, onde o número de casos também está aumentando.

O prefeito de Moscou, Sergei Sobyanin, também confirmou que vai estender as restrições que tinham sido adotadas no começo do mês, incluindo a proibição de eventos com mais de 1.000 pessoas e o fechamento dos restaurantes até às 23h.

Segundo ele, 89,3% dos casos recentes detectados na cidade eram da variante delta - a capital, que tem 13 milhões de habitantes, é responsável por mais da metade dos 17.262 novos casos registrados no país nesta sexta-feira.

## CÂMARA MUNICIPAL

### Relator pede cassação do mandato do vereador Dr. Jairinho



DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

O vereador Luiz Ramos Filho (PMN), relator no Conselho de Ética da Câmara Municipal do Rio de Janeiro do processo contra o vereador Jairo Souza Santos Júnior, o Dr. Jairinho (sem partido) (foto), apresentou nesta sexta-feira o seu relatório final pela procedência da denúncia, indicando a cassação do mandato do parlamentar por quebra de decoro.

A partir de agora, a defesa de Jairinho terá cinco dias para apresentar suas alegações finais. Após esse prazo, o conselho voltará a se reunir para deliberar sobre o processo. Se for aprovado, ele é remetido ao plenário para a votação definitiva.

## PRISÃO

O vereador está preso desde 8 de abril último junto com a namorada Monique Medeiros, mãe do menino Henry Borel, de 4 anos de idade, que, segundo as investigações, teria sido morto por Dr. Jairinho, após sofrer espantamento no apartamento onde morava com o casal, no Rio de Janeiro. Dias depois, a justiça transformou a prisão temporária de 30 dias do casal em prisão preventiva.

## RELATÓRIO

No relatório, que teve como base o inquérito policial sobre a morte do menino Henry Borel e o depoimento por escrito do executivo da rede d'Or (hospital), Pablo Menezes, o vereador Ramos Filho entende que há elementos para a cassação do mandato.

"A ligação do Dr. Jairinho para o executivo do hospital para evitar que o corpo do menino Henry fosse periciado pelo Instituto Médico Legal caracteriza quebra de decoro a ser punido com a perda do mandato", explicou.

O vereador Alexandre Isquierdo (DEM), presidente do Conselho de Ética, afirmou que a Câmara do Rio agiu de forma célere, com responsabilidade, respeitando todos os prazos e o direito à ampla defesa do acusado.

De acordo com Isquierdo, a expectativa é que a votação definitiva em plenário ocorra no dia 29 de junho. "O parlamento agiu desde o primeiro dia em que veio à tona o diálogo da professora Monique Medeiros (mãe de Henry) com a babá, que deixou todos nós estarelecidos e chocados. Com certeza esse parlamento dará uma resposta à sociedade", disse.

## PRÓXIMOS PASSOS

Após a entrega das alegações finais, em até cinco dias úteis, o parecer do relator é submetido à deliberação do Conselho de Ética, considerando-se aprovado se obtiver a maioria absoluta dos votos dos seus integrantes.

Caso o conselho vote favorável à denúncia, o processo é transformado em Projeto de Resolução e encaminhado à Mesa Diretora, para ser incluído na ordem do dia.

A perda de mandato é deliberada em votação aberta no plenário, com direito ao pronunciamento dos parlamentares e da defesa durante a sessão, decidida por dois terços dos 51 vereadores, num total de 34 votos. A sessão está prevista para o dia 29 deste mês.

## REDE SOCIAL

# Banimento do Twitter pelo governo gera reação na Nigéria

FÁBIO ZANINI/FOLHAPRESS

Líderes populistas como Donald Trump (EUA) e Viktor Orbán (Hungria) ficaram conhecidos por vociferar contra o poder das redes sociais, mas ninguém foi às vias de fato como o presidente da Nigéria, Muhammadu Buhari.

Nesta sexta-feira, completaram duas semanas desde que o líder africano decidiu banir o uso do Twitter, uma medida sem precedentes, ao menos em países tidos como democracias, ainda que imperfeitas.

A truculência da decisão, que

privou estimados 20 milhões de nigerianos de usar a rede social, deu combustível a uma sociedade civil que vem buscando frear os ímpetos autoritários de Buhari.

Na semana passada, um grupo de entidades entrou com uma ação na corte judicial da Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental, organismo regional que tem a Nigéria como membro.

Pedem uma decisão provisória que reverta o banimento e proteja usuários de processo e prisão, como ameaça o decreto presidencial.

A deliberação da corte foi

marcada para o dia 22 de junho, mas não há certeza de que o governo da Nigéria seguirá uma eventual determinação de liberar o Twitter.

A decisão de suspender a rede social foi tomada após um tuíte de Buhari de 1º de junho ter sido removido pela plataforma.

Nele, o atual presidente fazia uma referência à Guerra de Biafra (1967-70), que deixou cerca de 1 milhão de mortos no país, e na qual ele lutou. Numa ameaça a grupos separatistas, Buhari disse que "aqueles de nós que estiveram na guerra vão tratá-los na linguagem que eles entendem".

## USO DE MÁSCARA

# OMS vê 'com muita tristeza' dados de Covid-19 no Brasil

"É com muita tristeza que a OMS vê o Brasil atingir esses números de óbitos e de pessoas afetadas por enquanto pela Covid-19", disse nesta sexta-feira a diretora-geral assistente da Organização Mundial da Saúde, Mariângela Simão.

Desde o começo da pandemia, mais de 17,7 milhões de pessoas adoeceram com o coronavírus no país e o número de mortos está perto dos 500 mil, segundo dados coletados por consórcio formado por Folha, UOL, O Estado de S. Paulo, Extra, O Globo e G1.

Mariângela Simão, responsável por vacinas e medicamentos na OMS, disse que o Brasil tem se destacado na capacidade de produzir imunizantes, o que permitiu que mais de 80 milhões de doses já tenham sido aplicadas, mas que "há grande necessidade de reforçar as medidas preventivas de saúde pública".

"Sei que há no momento no país uma controvérsia sobre o uso de máscaras. Essa continua sendo uma orientação da OMS, máscaras devem ser usadas de forma consistente sempre que não for possível manter distanciamento físico", afirmou a diretora-assistente da entidade.

Na semana passada, o presidente Jair Bolsonaro disse que o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, prepara um parecer para desobrigar o uso de máscara por quem já foi vacinado contra a Covid ou quem já se infectou com o coronavírus.

Simão reafirmou que, mesmo com o progresso da vacinação, todas as medidas básicas de prevenção devem continuar em uso: além da máscara, distanciamento social, higiene das mãos, ventilação dos ambientes e cuidados ao espirrar ou tossir. Os cuidados devem ser mantidos, segundo os es-

pecialistas, porque nenhuma vacina garante 100% de proteção contra a doença.

Um relaxamento mais seguro só deve ser possível depois que ao menos 75% da população adulta estiver imunizada, indicam os dados da pesquisa realizada na cidade de Serrana, no interior de SP. A cidade viu uma queda de 95% no número de óbitos após ter alcançado mais de 95% da população adulta completamente imunizada. Até esta quinta (17), 28,51% da população brasileira havia recebido a primeira dose da vacina contra a Covid e 11,37%, a segunda.

"A pandemia não terminou. As Américas, mesmo onde há recuo no número de novos casos, estão com um patamar muito alto de infecções. Há pressão no sistema de saúde e os esforços de vacinação têm que ser acompanhados de um reforço na prevenção", disse Simão.

## PET DELÍCIA HOLDING S/A

CNPJ nº 25.267.563/0001-71 - NIRE nº 3330032066-1

**Edital de Convocação - Ata de Assembleia Geral Extraordinária**  
Ficam convocados os senhores acionistas, na forma do artigo 294 da Lei 6.404/76, para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 28/06/2021, que ocorrerá por meio de votação exclusivamente digital, para deliberarem extraordinariamente: i. Aumento de capital da sociedade no valor de R\$ 1.952.927,56, mediante a emissão de 1.859.932 ações ordinárias nominativas com direito a voto, pelo preço de emissão de R\$ 1,05, com a consequente alteração do Artigo 5º do Estatuto Social; ii. Ingresso de novo acionista mediante a subscrição de 1.428.571 ações ordinárias nominativas com direito a voto; iii. Exercício do direito de preferência ofertado em 28/04/2021 ou declaração de renúncia ao direito de preferência. A Companhia informa que a Assembleia Geral Extraordinária será realizada de modo exclusivamente digital, podendo os acionistas exercer o direito de voto mediante uso do boletim de voto a distância, de acordo com as Instruções Normativas DREI 79/2020 e 81/2020, adotando o padrão de boletim de voto previsto na Instrução CVM 481/09. O acionista a deverá enviar o correspondente boletim de voto à distância diretamente à Companhia, conforme as orientações constantes para participação na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia disponíveis no referido documento, que deverá ser enviado à Companhia juntamente com os documentos de identificação, pelo e-mail jurídico@petdelicia.com.br, até às 17:00 horas do dia 23/06/2021. Os detalhes e documentos relativos às matérias a serem deliberadas foram disponibilizados aos por e-mail em 28/04/2021. Rio de Janeiro, 27/06/2021. **Andreas Morganstern Kugler** - Presidente do Conselho de Administração.

## EDIURO GRÁFICA E EDITORA PARTICIPAÇÕES S.A.

Sociedade Anônima Fechada

CNPJ/MF nº 04.160.920/0001-28 - NIRE 33.3.00267018

**EDITAL DE CONVOCÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:** Ficam convocados, na forma do artigo 123, III da Lei nº 6.404/1976, os acionistas da companhia **EDIURO GRÁFICA E EDITORA PARTICIPAÇÕES S.A.** ("Companhia"), para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária a ser realizada às 11:00 horas do dia 29 de junho de 2021, em formato digital, por meio de videoconferência, conforme instruções de acesso constante nas informações gerais, a fim de apreciarem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) tomar as contas dos administradores da Companhia, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia e as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Ediuro, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020; e (ii) deliberar sobre a destinação do resultado do exercício e a distribuição de dividendos, se houver. **INFORMAÇÕES GERAIS:** 1. O link de acesso à Assembleia Geral será enviado oportunamente aos endereços de e-mail dos acionistas cadastrados junto à Companhia. É responsabilidade dos acionistas manter atualizado os seus dados cadastrais. Qualquer acionista poderá atualizar o seu cadastro enviando suas informações atualizadas ao endereço eletrônico [juridico@ediuro.com.br](mailto:juridico@ediuro.com.br) com até 30 (trinta) minutos de antecedência da realização da Assembleia Geral Ordinária. 2. A Companhia disponibilizou aos acionistas nesta data o Boletim de Voto à Distância, os quais foram enviados aos endereços de e-mail dos acionistas cadastrados junto à Companhia. Os acionistas poderão exercer o seu direito de voto na Assembleia Geral Ordinária por meio de envio do Boletim de Voto à Distância preenchido e assinado conforme as instruções nele constantes, bem como por meio de votação a ser realizada durante a Assembleia, por meio da ferramenta disponível no sistema da sala virtual em que será realizada. 3. A Companhia disponibilizará acesso àqueles que desejarem utilizar no seu escritório localizado na Rua Candelária, nº 60, 7º andar (parte), Centro, na cidade e estado do Rio de Janeiro, CEP 20091-020. 4. Os documentos pertinentes aos assuntos incluídos na ordem do dia foram publicados na forma do artigo 133 da Lei 6.404/76, e encontram-se disponíveis para acesso pelos acionistas na sede da Companhia e mediante solicitação ao endereço eletrônico [juridico@ediuro.com.br](mailto:juridico@ediuro.com.br). 5. Os acionistas que optarem por comparecer por meio de procurador deverão enviar o respectivo mandato ao endereço eletrônico [juridico@ediuro.com.br](mailto:juridico@ediuro.com.br) com até 48 (quarenta e oito) horas de antecedência da realização da Assembleia Geral Ordinária, indicando o endereço eletrônico do procurador regularmente constituído para envio da autorização de acesso à sala virtual. Rio de Janeiro, 21 de junho de 2021. **JORGE RODRIGUES CARNEIRO** - Presidente do Conselho de Administração.

**Diário do Acionista**

Tels.: (21)

**3556-3030**  
**96865-1628**

As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade